



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE SECRETARIA DE SAÚDE
DIREÇÃO GERAL DE SAÚDE
SERVIÇO DE ENFERMAGEM

Logomarca do
serviço se
houver

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 14	POP nº 14	Versão: 01
		Rev: / /	Páginas: 04
	SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E O PROCESSO DE ENFERMAGEM		
Objetivos	Implantar a Sistematização da Assistência de enfermagem-SAE na secretaria municipal de saúde de Brusque.		
Agentes	Todos os Enfermeiros da Secretaria de Saúde Municipal de Brusque.		
Materiais Necessários	● Computador acesso a internet. ● Prontuário eletrônico Gmus. ● CIPE - Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem. ● Impresso de Prescrição de Enfermagem.		

Processos

DEFINIÇÃO:

Sistematizar a Assistência de Enfermagem (SAE) é uma exigência legal estabelecida na Resolução COFEN nº358 de 2009. O instrumento metodológico proposto pela SAE é o Processo de Enfermagem deliberativo, que proporciona ao enfermeiro a possibilidade da prestação de cuidados individualizados e/ou coletivos, que deve ser direcionado por uma teoria de enfermagem.

O município de Brusque adotará o trabalho de Wanda Horta e a Teoria das Necessidades Humanas Básicas como referencial teórico, visto que conceitua a enfermagem como “a ciência e a arte de assistir o ser humano no atendimento de suas necessidades básicas, de torná-lo independente desta assistência, quando possível pelo ensino do autocuidado, de recuperar, manter e promover a saúde em colaboração com outros profissionais (Horta, 1979)”.

A SAE, a partir de métodos, diretrizes, normativas, instrumentos orientativos, torna possível a operacionalização do Processo de Enfermagem. Este é um instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional e a documentação necessária da prática, tornando evidente a contribuição da Enfermagem na atenção à saúde da população. O Processo de Enfermagem se organiza em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes:

ATENÇÃO!

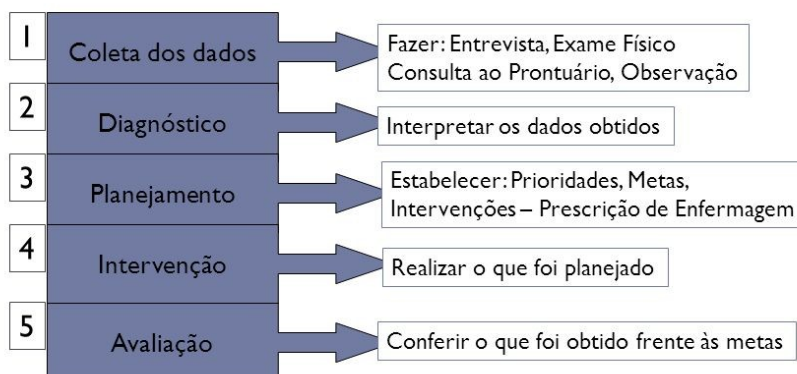
O Processo de Enfermagem, embora esteja dividido **EM ETAPAS**, não é desenvolvido de forma isolada ou linear – **POR ETAPAS**. Mas sim de forma **inter-relacionada e concomitante**.

Figura 1- Etapas do Processo de Enfermagem



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE SECRETARIA DE SAÚDE
DIREÇÃO GERAL DE SAÚDE
SERVIÇO DE ENFERMAGEM

Logomarca do
serviço se
houver



Fonte: Internet

A partir da necessidade e da vontade de utilizar um vocabulário próprio e objetivo para o registro da prática dos profissionais da enfermagem optou-se por adotar Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) no município de Brusque por se acreditar que esta classificação seria adequada a essas necessidades.

A CIPE® foi criada pelo Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE) e objetiva a unificação de todas as outras classificações existentes em uma única para a criação de uma linguagem universal da Enfermagem, é um instrumento de informação que descreve e proporciona dados à representação da prática de enfermagem nos Sistemas de Informação em Saúde.

Para registro da consulta de enfermagem o município disponibiliza o prontuário eletrônico GMUS, recomenda-se o uso do SOAP (Subjetivo, Objetivo, Análise e Plano) e CIPE como forma de facilitar a comunicação entre profissionais e a obtenção de dados clínicos

Figura 2- GMUS/SOAP e as etapas do Processo de Enfermagem

SOAP SOAP (Texto)

Subjetivo
Coleta de dados de Enfermagem (Histórico)

Objetivo
Coleta de dados de Enfermagem (Exame Físico)

Avaliação
Diagnóstico de enfermagem/ Resultado de enfermagem esperados

Plano
Intervenções de enfermagem

SALVAR

Visando facilitar o registro em prontuário de todo o processo de enfermagem relacionado a consulta de enfermagem segue o seguinte quadro comparativo:



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE SECRETARIA DE SAÚDE
DIREÇÃO GERAL DE SAÚDE
SERVIÇO DE ENFERMAGEM**

Logomarca do
serviço se
houver

COMPARATIVO -SOAP/ ETAPAS DO PROCESSO DE ENFERMAGEM/CIPE

Etapa	SOAP	Processo de enfermagem	CIPE
S – Subjetivo	Informações colhidas na entrevista sobre o motivo da consulta/problema/necessidade	Histórico de enfermagem (entrevista)	
O –Objetivo	Dados do exame físico, exames complementares laboratoriais	Histórico de enfermagem (exame físico)	
A – Avaliação	Avaliação dos problemas – utilização de um sistema de classificação	Diagnóstico de enfermagem Planejamento de enfermagem Avaliação de enfermagem	Diagnóstico de enfermagem Resultado de enfermagem
P – Plano	Plano de cuidados/ condutas	Implementação	Intervenções de enfermagem

Oficina de Sistematização da Assistência de Enfermagem – Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis

PROCEDIMENTO: ETAPAS DO PROCEDIMENTO

1. Todo paciente que agendar horário ou buscar atendimento na demanda espontânea com o enfermeiro, passará pela consulta de enfermagem.
2. Na consulta de enfermagem, o enfermeiro fará uma coleta de dados, registro de toda informação do paciente, para prever ou detectar problemas, déficit de saúde. Esse histórico de enfermagem, resultará na identificação das Necessidades Humanas Básicas afetadas.
3. Nessa etapa o enfermeiro fará uma anamnese, exame físico por meio da inspeção, palpação, ausculta e percussão, avaliando quaisquer anormalidade e/ou déficit.
4. Próximo é analisar os dados coletados, anamnese do paciente, e as necessidades afetadas e se elege declarações de diagnóstico de enfermagem, utilizando a taxonomia da CIPE.
5. Nesse momento se esclarece ao paciente os resultados esperados, estabelecendo as prioridades, e determinando as intervenções de enfermagem.
6. Agora deve colocar o plano em ação, a prescrição de enfermagem, realizando assim as intervenções. Esta etapa pode ser realizada por outro integrante da equipe, ou para o próprio paciente.
7. Se as intervenções de enfermagem forem feitas para o paciente, esta será manuscrita em um impresso próprio da Secretaria Municipal de Saúde de Brusque como **PRESCRIÇÃO DE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE SECRETARIA DE SAÚDE
DIREÇÃO GERAL DE SAÚDE
SERVIÇO DE ENFERMAGEM**

Logomarca do
serviço se
houver

ENFERMAGEM.

8. Esta é a última etapa, quando o paciente retorna para consulta, realizam uma investigação para apurar se os resultados esperados foram alcançados, ou ainda momento onde novos problemas podem surgir assim novos diagnósticos. Sendo assim cada novo diagnóstico é um resultado a ser alcançado pela intervenção realizada.

9. Por último e não menos importante, após todo o processo e descrição em prontuário eletrônico GMUS, devemos descrever Nome Completo, Categoria e Número do Conselho, pois o sistema não trás assim discriminado e devemos assinar toda e quaisquer práticas de enfermagem realizada por nós.

EXEMPLO: Maria João José - Enfermeira - COREN-SC 001001

REFERÊNCIAS:

Experiências em Sistematização da Assistência de Enfermagem / organizadoras Joseilze Santos de Andrade, Maria Cláudia Tavares de Mattos e Maria Jésia Vieira. APLICABILIDADE DA CIPE , NA ATENÇÃO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER DURANTE A PRÁTICA EDUCACIONAL, cap 5. Aracaju: editora, 2016.

Protocolo de Enfermagem COREN-SC- HIPERTENSÃO, DIABETES E OUTROS FATORES ASSOCIADOS A DOENÇAS CARDIOVASCULARES. Vol.1, 2017.

SIOMARA, E. Cipe Online Prática da Enfermagem disponível: <<http://cipeonline.com.br/site/etapas/>> acesso em 25 de set. 2018.

Elaborado por: Enfermeira: Sheila Neves; Enfermeira Responsável Técnica: Danieli Martins	Data da Elaboração: Setembro/2018
Revisado por:	Data da Revisão:
Validado por: Enfermeira e Diretora Geral de Saúde: Camila Fernanda Valle Pereira	Data da Validação: 28/09/2018